

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

CAMILA PEREIRA
EMILY CONSULIN
LÍDIA FERNANDA
MAYARA SOUZA
NATHÁLIA PEREIRA

**ABANDONO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
NA CIDADE DE SUMARÉ**

**Sumaré
2022**

CAMILA PEREIRA
EMILY CONSULIN
LÍDIA FERNANDA
MAYARA SOUZA
NATHÁLIA PEREIRA

ABANDONO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NA CIDADE DE SUMARÉ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Escola Técnica Estadual de Hortolândia como exigência parcial para obtenção do título de Técnico em Administração sob a orientação do profº Flávio Teixeira.

**Sumaré
2022**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aprovado(a) em: _____/_____/_____.

Nota: _____

Orientador: Flávio Teixeira

Professor: Flávio Teixeira

AGRADECIMENTO

Agradecemos primeiramente a Deus pelas nossas vidas e por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos nossos familiares e amigos, que nos incentivaram e compreenderam nossa ausência enquanto nos dedicávamos ao técnico.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram concluir mais uma etapa de nossas vidas, profissional e pessoal.

As pessoas com quem convivemos ao longo desses meses de curso, que nos incentivaram e que certamente tiveram impacto nas nossas vidas e na nossa formação acadêmica.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a Deus, familiares, amigos e
para as pessoas que adotam animais de estimação
e fazem do seu lar o lar deles também.

EPÍGRAFE

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana,
seja apenas outra alma humana.”

(Carl Jung)

RESUMO

O trabalho tem como principal objetivo a redução de animais de estimação abandonados nas ruas de Sumaré.

Para isso temos como foco principal a criação de um aplicativo para adoção dos animais de estimação. Dentro do aplicativo teremos abas auxiliando a adotar de forma segura e prática, um feed divertido com entretenimento, dicas de cuidados, bem-estar e saúde dos animais.

Para sustentar nossa ideia entramos em contato com uma ONG da região e entrevistamos alguns voluntários e uma das fundadoras da ONG Viralatinhas, domiciliada em Sumaré. A ONG está em rotatividade há 20 anos, seu modo de lucratividade envolve diversos eventos, projetos e festivais.

Palavras-chave: Animais de estimação, abandono, adoção, aplicativo.

ABSTRACT

The work has as main objective the reduction of abandoned pets on the streets of Sumaré.

For this we have as main focus the creation of an application for the adoption of pets. Within the application we will have tabs helping to adopt in a safe and practical way, a fun feed with entertainment, care tips, well-being and health of animals.

To support our idea, we contacted an NGO in the region and interviewed some volunteers and one of the founders of the NGO Viralatinhas, based in Sumaré. The NGO has been in rotation for 20 years, its profitability involves several events, projects and festivals.

Keywords: Pets, abandonment, adoption, app.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
2. AMBIENTE.....	12
2.1 Importância, histórico e conceito –	12
2.1 Importância, histórico e conceito –	123
2.2 ODS trabalhada	14
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
3.1 Subcapítulos	15
3.1 Subcapítulos	Erro! Indicador não definido.
4. METODOLOGIA.....	17
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
5.1 Situação atual	18
5.2 Sua proposta.....	19
5.2 Sua proposta.....	20
5.3 Resultado – comparação situação atual com a situação proposta	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
BIBLIOGRAFIA.....	22
BIBLIOGRAFIA.....	23
APENDICE.....	24

INTRODUÇÃO

O tema abordado neste trabalho refere-se à adoção e ao abandono de animais, pois identificamos que a situação atual se encontra com superlotação dos animais abandonados nas ruas de Sumaré.

Devido a essa situação de abandono, pode ocorrer riscos de acidentes de trânsito, maus-tratos, poluição ambiental e doenças eminentes a saúde pública, com base nesse conhecimento, nosso principal objetivo é diminuir os abandonos e automaticamente aumentar as adoções. Para que haja uma redução de tais problemas citados acima.

2. AMBIENTE

2.1 Importância, histórico e conceito –

Abandono: Ação ou efeito de abandonar(-se). Ato ou efeito de desistir, renunciar, deixar para trás; afastamento, desistência, renúncia.

Por isso:

É muito importante falarmos da adoção dos animais de estimação, entre muitas responsabilidades, uma delas é diminuir o abandono. A adoção é capaz de salvar a vida de um bichinho que poderia estar nas ruas, abandonado e possivelmente sofrendo de maus tratos.

Todos os pets merecem uma vida digna, regada com muito amor e proteção. Ao concretizar uma adoção estará proporcionado uma vida de mais qualidade para o pet. Além disso, ao adotar o animal de um abrigo estará, automaticamente, salvando mais de uma vida, pois o espaço de um novo melhor amigo será disponibilizado a outro animal de rua que será resgatado.

Pode não parecer, mas o abandono de um animal é muito comum em período de férias. Dezembro e janeiro são os meses mais esperados: é período de férias escolares e, em alguns casos, os pais também conseguem uma folguinha no emprego. O clima quente é bom para ir à praia ou qualquer outro destino. Esses descansos são planejados e o dinheiro é reservado para que todos os membros tenham uma boa estadia, exceto um – e não menos importante -, o animal de estimação que, às vezes, é até abandonado na rua.

Embora seja difícil crer que uma pessoa possa abandonar seu animal, essa realidade ocorre com mais frequência do que se imagina e pelos motivos mais fúteis. 14% dos brasileiros que já tiveram um cão ou gato justificaram a separação por causa da mudança de endereço. Outros 14% justificam o abandono alegando motivos facilmente contornáveis, alguns deles como: não ter tempo para cuidar como gostaria; porque o comportamento era inadequado; porque o filho nasceu; porque era muito caro. Entre os que já tiveram animais e não tem mais, 67% dos

entrevistados responderam que o animal morreu, 5% que foi envenenado e 2% que foi roubado.

Fiquem atentos então: é necessário antes de adquirir um animal, seja por meio de adoção ou compra, pensar se há condições financeiras, espaço e tempo para cuidar dele. Conscientizar as pessoas da posse responsável. Se alguém quer ter um bicho de estimação, precisamos falar sobre as responsabilidades que terá que se assumir com aquele ser.

2.2 ODS TRABALHADA

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável.

Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e proteger e evitar a extinção de espécies.

Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.

Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Subcapítulos

O abandono de animais é uma realidade cada vez mais comum em Sumaré. Conseguir um lar para cães e gatos resgatados nas ruas é um desafio.

“A maioria dos animais abandonados não é resgatada e sofre com fome, doenças, exposição ao tempo, riscos de atropelamento e traumas que interferem em seu bem-estar mental e comportamento”, alerta a médica veterinária Cristiane Pizzutto, presidente da Comissão Técnica de Bem-estar Animal (CTBEA) do CRMV-SP. (SOUZA, 2020).

Os traumas que os animais abandonados são expostos, causam não só danos físicos, como danos psicológicos, isso pode afetar no acolhimento deles com uma nova família.

A Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria de Saúde, inaugurou no dia 27 de julho de 2019, o Dembeas (Departamento Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal). O setor, voltado para o atendimento humanizado a animais vítimas de maus-tratos, abandono e atropelamento, está localizado na região central da cidade.

“O abandono impacta diretamente na vida das pessoas, pois animais nas ruas causam acidentes de trânsito, prejudicam o turismo e afetam a saúde pública – devido às doenças que afetam tanto humanos quanto animais”, diz a médica-veterinária Rosangela Gebara, que integra a CTBEA/CRMV-SP. (SOUZA, 2020).

Abandonar animais de estimação é crime segundo a lei Federal. Pena prevista de um a sete anos de detenção.

Uma alternativa para conscientizar as pessoas e as incluir no processo de adoção, é utilizar mecanismos digitais. Embora sejam escassas publicações científicas que se utilizaram de recursos na web para incentivar a adoção de animais, a campanha "Adotar é tudo bom", executada pela marca Pedigree®, que empregou a internet como principal meio de divulgação, promoveu a adoção de 43 mil cães segundo dados publicados em seu site oficial (Carpanezi et al., 2016).

“O abandono de cães e gatos, por exemplo, tem aumentado a população de animais vivendo nas ruas, e, portanto, tornando-se um grande

problema de saúde pública e de bem-estar para estes animais, gerando riscos como agressões, acidentes de trânsito, poluição ambiental, transmissão de zoonoses, entre outros". (GARCIA, 2014).

Segundo Dados da Uipa – União Internacional Protetora dos Animais – mostram que aumentou em 400% a procura de animais para adoção. Isso é um reflexo da pandemia, que fez com que as pessoas ficassem mais reclusas em suas residências. No entanto, esse entusiasmo inicial muitas vezes não faz com que as pessoas reflitam sobre a responsabilidade que é adotar ou comprar um animal. Com isso, é grande o abandono, o que só contribui para a elevação do número de animais nos abrigos.

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho é a pesquisa quali-quantitativa, ou seja, qualitativa e quantitativa, onde demonstramos números, porcentagens, e estimativas dos animais abandonados.

Realizamos uma entrevista de campo com uma profissional da área, feita sobre a abordagem do tema na ONG Viralatinhas.

A ONG Viralatinhas fundada em 2002, tem atualmente 15 voluntários ativos, voluntários para diversos tipos de atividade, como, passeios, separação de reciclagens, entre outros.

As reciclagens recolhidas são convertidas para ajudar com os mantimentos da ONG, como, ração para os animais.

A reciclagem tem um papel muito importante nas atividades lucrativas da ONG, mas esse não é o seu único meio de lucro, contando também com os eventos, projetos e festivais.

Entre esses eventos e projetos estão os mais conhecidos: projeto chá da tarde, projeto da pizza, festa do NIPO, festival japonês, barracas, campanha xau-auau, caminhada viralatinhas, entre outros.

Hoje em dia a ONG acolhe muitos viralatinhas, no mês de outubro 18 animais conseguiram um lar. Os animais adotados já são vacinados e registrados de acordo com a lei.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 Situação atual

Segundo o Departamento de Proteção e Bem-estar Animal, cerca de 20 mil animais moram nas ruas do município e muitos são resgatados com ferimentos gerados por atropelamentos, verminoses ou doenças graves. Os animais recolhidos são levados para abrigos públicos, onde passam por tratamento veterinário, castração e recebem um microchip.

Conforme diretor do departamento, Paulo Anselmo Felipe, a grande maioria não tem raça, são animais que foram atropelados ou ficaram adoentados em vias públicas. Os animais que estão nos abrigos, nós estamos tratando para doar.

Em 2020, a quantidade de cães e gatos resgatados subiu 70%, segundo levantamento da Ampara Animal, associação que oferece suporte a protetores de animais. A pesquisa ouviu ao menos 530 abrigos pelo país. A ONG paulistana recebe mais de cem pedidos de resgate por dia. São bichos que vêm de ações da polícia ou bombeiros, via redes sociais ou que são deixados na porta do abrigo.

Nos últimos anos, se tornou mais comum conhecer casos de abandono de animais, visto que devido à pandemia causada pela corona vírus, muitas pessoas se viram sem condições de cuidar de um animal de estimação, pelo fato da condição financeira da população ter sido afetada pela crise econômica. O grande problema se dá principalmente quando esse abandono é feito de forma ilegal, ao deixar o animal solto em um espaço público, onde ele terá uma expectativa de vida menor.

De acordo com a gerente de projetos da Ampara Animal, alguns protetores declararam aumento de abandono de 300%, de 150%, outros de 30%. Este dado se torna ainda mais agravante quando vemos que o número de doações também diminuiu por causa da pandemia, em que quase não teve eventos de adoção. A crise econômica e social exacerbou um problema antigo que é a falta de responsabilidade das pessoas com os animais. Então, quando a pessoa está passando por um momento difícil, a primeira coisa que ela faz é abandonar o mais vulnerável.

5.2 Sua proposta

Nossa proposta para solucionar o problema apresentado é o desenvolvimento de um aplicativo digital onde facilita o processo de adotar e auxilia na divulgação de animais para adoção. Aumentando assim o número de animais adotados e diminuindo a porcentagem de abandonos.

O objetivo deste aplicativo é simples, será desenvolvido para que as ONGs, principalmente as que abrigam com um lar provisório, divulguem animais acolhidos para adoção de modo prático, rápido e em uma aba específica do app, onde pessoas com real interesse em adotar possa ter essa oportunidade de contato fácil, uma forma de comunicação através de um “chat” diretamente com as ONGs que anunciou o animal para adoção.

Será utilizado um cadastro para cada animal anunciado para adoção, com informações relevantes como raça, idade, se é castrado e vacinado, situação de saúde, tempo que está em acolhimento, se tem sinal de maus tratos e traumas, entre outras coisas para que haja total clareza entre o adotante e as ONGs.

Também será entregue um certificado de adoção com leis e consentimentos que o adotante deve ter prévio conhecimento, além de ser instruído caso seja necessário, como por exemplo, se o animal acolhido portar alguma deficiência física ou de saúde será descrito junto com as orientações dos cuidados, também será a orientado de que o animal pode ser entregue as ONGs ao invés de ser abandonado nas ruas.

Desta forma manteremos o controle de cada animal adotado, além de assegurar total responsabilidade de ambas as partes, todos estes documento poderão ser impressos caso desejado.

Neste aplicativo disponibilizaremos uma área de informar e ajudar para melhorar os cuidados com os animais acolhidos, exemplo, locais para vacinação e castração, estabelecimentos de qualidade para compra de acessórios, dicas de ração, locais para passeios e os cuidados para com o animal, principalmente se ele apresentar sinal de maus-tratos e traumas, entre outras dicas.

De acordo com o artigo realizado pela Rachel Martins para a instituição "A Gazeta" (2021) qualquer força aplicada sobre um animal que possa causar lesões e

considerado trauma, segundo o médico veterinário, cirurgião ortopédico e neuro espinhal, Fabrício Paganei, que foi entrevistado "os animais fisicamente mais frágeis são mais propícios a sofrerem acidentes traumáticos e de maior gravidade." Durante a pesquisa ele também lembra que, "Outros motivos de traumas estão, infelizmente, relacionados aos maus tratos, e são os mais variados possíveis e muitos são fatais." Por isso acreditamos ser primordial a presença de informações para lidar e evitar estes traumas em animais.

Para mantermos o aplicativo financeiramente, temos uma área para divulgação e compra de produtos de empresas terceiras, como casas de rações, acessórios, brinquedos e Pet Sitters. Desta forma desenvolvemos parceria lucrativa para mantermos o aplicativo em circulação.

5.3 Resultado – comparação situação atual com a situação proposta

A falta de resultados sobre os animais abandonados são muitas, esperamos que com a implantação do aplicativo facilitará as adoções. Após uma análise investigativa, e baseada nas entrevistas que elaboramos na ONG viralatinhas, concluímos que ajudará a reduzir 30% do número de animais abandonados, ou seja, diminuindo também os riscos de vida do Pet.

Aproximadamente 4 mil animais abandonados no município, pois muitas pessoas não têm tempo ou abandonaram o animal na pandemia por motivos financeiros. Pensando nisso que planejamos o aplicativo móvel, com a intenção de diminuir o abandono e aumentar o índice de adoções, mas também uma forma de facilitar aos doadores, uma maneira ágil e prática de doar o Pet, com segurança e confiança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das pesquisas realizadas neste trabalho, foi possível observar a necessidade de algo específico mais voltado a tecnologia que colaborasse com a nossa ODS escolhida: 15 – VIDA TERRESTRE.

O objetivo deste projeto teve-se como foco o abandono de animais de estimação, que durante a pandemia houve-se uma grande alta e, conseqüentemente causando grandes impactos na cidade de Sumaré.

Dessa forma, foi considerado a necessidade de um método moderno, prático e viável, um aplicativo móvel, nomeado como Save Pets, o propósito desse app é auxiliar e adicionar praticidade no momento de adotar, adoção dos animais de uma forma segura.

Consideramos que a ideia do aplicativo é viável, baseado nas pesquisas realizadas e custos para mantê-lo.

BIBLIOGRAFIA

IPEA. Objetivos de desenvolvimento sustentável: 15. Vida terrestre. Ipea instituto de pesquisa economia aplicada, 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods15.html>. Acesso em: 03 out. 2022.

Edição do Brasil. Abandono de animais é mais comum em período de férias. Edição do Brasi, 2018. Disponível em: <https://edicaodobrasil.com.br/2018/12/07/abandono-de-animais-e-mais-frequente-em-periodo-de-ferias/> Acesso em: 10 out. 2022.

SOUZA, Ludmilla . Dezembro verde alerta sobre maus-tratos e abandono de animais: Abandono pode trazer problemas de saúde pública. Agência Brasil, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-12/dezembro-verde-alerta-sobre-maus-tratos-e-abandono-de-animais>. Acesso em: 10 out. 2022.

SILVA, Cauan Amaral et al. Website Laikare: Adoção de animais online. Orientador: Prof Kelly. 2021. 63 p. TCC (Técnico de Informática) – Técnico Etec, Poá, 2021. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/6543/1/etiminfonet_2021_cauanamaral_silva_webritelaikareadocaoanimaisonline.pdf. Acesso em: 24 out. 2022.

QUEIROZ, Kauan Gallati vieira et al. Pets?s Portal: Site de adoção de animais. Orientador: Prof Jeferson. 2021. 64 p. TCC (Ensino médio com Técnico de Desenvolvimento de Sistemas) – Técnico Etec, São Paulo, 2021. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/7971/1/mtec_desenvolvimento_de_sistemas_2021_2_kauan_gallati_vieira_queiroz_pets.pdf. Acesso em: 31 out. 2022.

FELISBINO, Carolina Custódio. Responsabilidade civil do Estado frente aos danos causados por animais errantes. Jusbrasil, 2016. Disponível em: <https://balsinacorrea.jusbrasil.com.br/artigos/219694592/responsabilidade-civil-do-estado-frente-aos-danos-causados-por-animais-errantes#:~:text=Os%20animais%20errantes%20s%C3%A3o%20entendidos,se%20c%C3%A3es%2C%20gatos%20e%20cavalos>. Acesso em: 10 out. 2022.

BENETTI, Ana Carolina et al. Criação de aplicativo para venda de produtos alimentícios: Na região de Bernardino de Campos. Orientador: Prof José Augusto. 2020. 42 p. TCC (Técnico em Administração) – Técnico Etec, Bernardino de Campos, 2020. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/8626>. Acesso em: 7 nov. 2022.

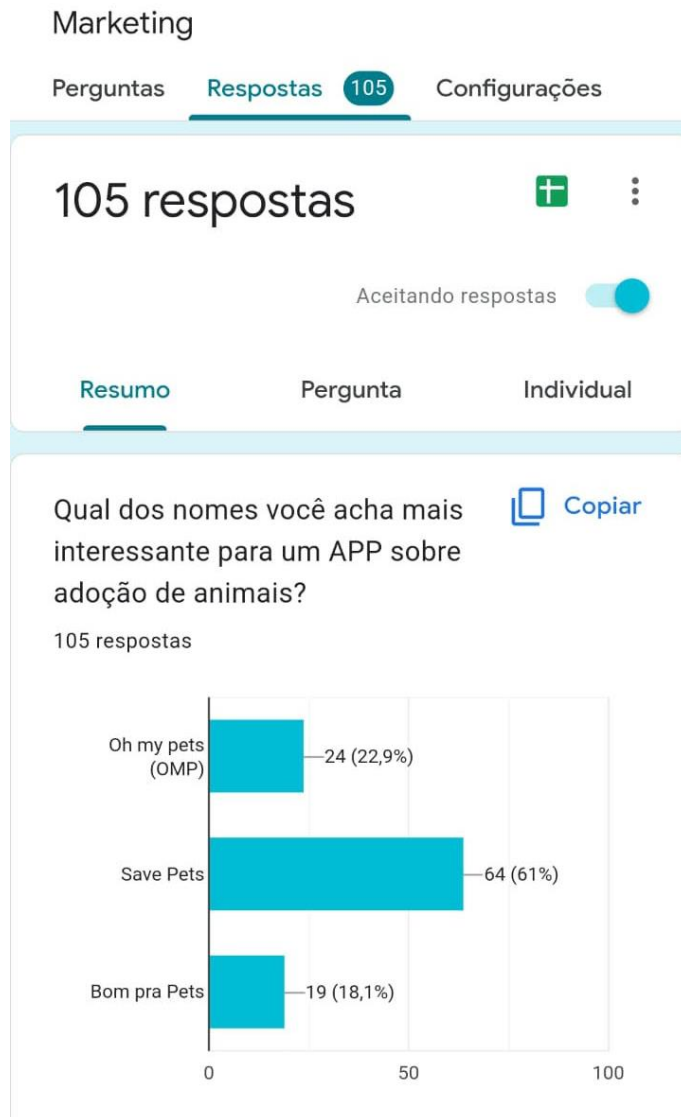
Globo Notícias. Campinas tem cerca de 20 mil animais na rua. G1, 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/campinas-tem-cerca-de-20-mil-animais-nas-ruas-diz-prefeitura.ghtml>. Acesso em: 10 out. 2022.

BRAGANÇA, Henrique . Campanha contra o abandono de animais tem início na Unicamp. Prefeitura Universitária, 2022. Disponível em: <https://www.prefeitura.unicamp.br/2022/10/18/campanha-contra-o-abandono-de-animais-tem-inicio-na-unicamp/>. Acesso em: 10 out. 2022.

ALEGO. Projeto que propõe mudar cenário de animais abandonados aguarda votação na CCJ. ALEGO assembleia legislativa do estado de Goiás, 2022. Disponível em: <https://portal.al.go.leg.br/noticias/125409/projeto-que-propoe-mudar-cenario-de-animais-abandonados-aguarda-votacao-na-ccj> Acesso em: 24 out. 2022.

MARTINS, Rachel. Saiba quais são os traumas mais comuns nos cães e gatos e como evitá-los. A Gazeta. 2021. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/rachel-martins/saiba-quais-sao-os-traumas-mais-comuns-nos-caes-e-gatos-e-como-evita-los-0621> Acesso em: 7 Nov. 2022

APÊNDICE



Pesquisa relacionada ao nome do projeto (aplicativo).